



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

ATA DIRGAPCC/DGCENTRO/IFFLU N° 19

Ata da Reunião Ordinária do Fórum de Gestores Acadêmicos
do Campus Campos Centro
(17/03/2025)

No dia dezessete de março de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, foi realizada uma reunião presencial no auditório Reginaldo Rangel, sob a presidência da gestora Camila Romero Sales. Estiveram presentes os seguintes membros: Camila Mendonça Romero Sales, Ana Silvia Ribeiro Escocard Santiago, Antônio Fernando Nunes Ribeiro de Barros, Bárbara Martins Zaganello, Caio Fábio Bernardo Machado, Carla Antunes Fontes, Caroline Vieira Lannes, Cíntia Neves Barreto Carneiro, Cremilson de Medeiros Navarro, Eugênio Ferreira Naegele da Silva, Fabio Ribeiro de Alvarenga Júnior, Fabíola de Amerio Ney Silva, Faiossander Suela, Fátima Pereira Gomes, Franz Viana Borges, Gabriel Duarte Carvalho, Gevaldo da Silva Matta, Joelma Alves de Oliveira, Leandro Sopeletto, Leonardo Carneiro Sardinha, Letícia Sardinha Peixoto Manhães, Lucas de Souza Eiras, Luiz Gustavo Lourenço Moura, Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, Marcela Santos Silva Garcez, Marcelo Portal de Almeida Azevedo, Marcio Cabral da Silva, Marcos Rangel Pessanha, Marlúcia Cereja de Alencar, Nicaulis Costa Conserva, Pedro de Azevedo Castelo Branco, Roselene Affonso do Nascimento, Samantha Silva Santos Rodrigues, Suelly Lima dos Santos, Talita Vieira Barros, Wily Camara dos Santos e Yves Rocha de Salles Lima. A pauta da reunião contemplou os seguintes pontos: 1. Reunião solicitada pela Reitoria (prestação de contas da comunidade); 2. Semana de Integração das Engenharias; 3. Organização da Semana Pedagógica; 4. Prorrogação dos prazos para sincronização, validação e consolidação do Plano de Atividades Docente; 5. Informes: Informe 1 – Diretor Fabio Júnior; Informe 2 – Diretor Pedro Castelo Branco; Informe 3 – Diretora Fabíola Ney. A Diretora Camila Romero abriu a reunião, saudou a todos e informou que representantes da Reitoria virão ao Campus Campos Centro no dia 15/04 (quinze de abril) para realizar uma Prestação de Contas que será dividida em três momentos. Às 10h do dia quinze, eles prestarão contas para os gestores do campus no Auditório Reginaldo Rangel; às 14h, para os estudantes, no Auditório Cristina Bastos. E, às 16h, a reunião será com toda a comunidade no referido auditório. Em seguida, Camila convidou o Diretor Leonardo Sardinha para abordar o primeiro tema, a Semana de Integração das Engenharias. Sardinha subiu ao palco e apresentou a todos o cartaz da Semana de Integração das Engenharias que vai acontecer a partir do dia 18 de março até o dia 20 de março, quinta-feira, no Campus Campos Centro, com inscrições no Portal de Eventos, link <https://eventos.iff.edu.br/integraengenharia>. Sardinha anunciou que o evento é aberto a todos os alunos e servidores da escola e que ele tem por objetivo mostrar a todos o que eles [Engenharia] estão fazendo. Falou dos vários minicursos que serão ofertados e que as vagas para alguns deles já estavam quase esgotadas. Agradeceu à Ascom do Campus Campos Centro pelo design do cartaz da Semana e revelou que o evento contará com a presença de várias empresas, incluindo a Petrobras, a Schlumberger e algumas empresas do Porto do Açu. Informou também que eles convidaram o CREA para falar sobre os RTs. Leonardo agradeceu pela logomarca

criada para o evento e repetiu que o evento é livre, aberto a toda a comunidade. Acrescentou que todas as palestras acontecerão no Auditório Cristina Bastos. Informou que a Semana contará com uma palestra sobre a agência de oportunidades, a ser ministrada pela coordenadora Márcia Almeida, durante a qual eles ressaltarão a relevância do estágio para os alunos. Solicitou aos docentes presentes que, se eles tiverem uma prova já marcada, para não a adiarem. Mas que, caso contrário, eles não apliquem falta aos alunos que se ausentarem para participar das palestras da Semana por se tratar de um evento institucional. Disse que se os alunos não “*flexibilizaram*”, que os docentes liberem-nos mediante comprovação da inscrição nos cursos do evento. O Diretor Leonardo terminou sua fala divulgando que a Semana começará às 14h e que alunos e servidores de todos os cursos podem participar das palestras e dos minicursos caso tenham interesse em aprender sobre engenharia. Camila agradeceu ao diretor e, em seguida, convidou a Diretora Fabíola Ney para falar sobre a organização da Semana Pedagógica 2025. Fabíola iniciou sua fala informando que a semana pedagógica será dos dias 26/05 (vinte e seis) de maio a 30/05 (trinta) de maio e que, diferentemente da semana anterior de 2024, eles querem concentrar as atividades da semana nos três primeiros dias, ou seja, nos dias 26, 27 e 28 de maio. Disse ela que os professores estarão de férias do dia 02 ao dia 08 de junho. E que, depois, recomeçarão as aulas. Fabíola exibiu o cronograma da Semana Pedagógica no telão do auditório e pediu que os docentes aprovassem ou alterassem a distribuição dos horários inicialmente pensados para os encontros com as coordenações na programação. A proposta inicial, reforçou ela, seria concentrar *tudo* nos dias 26, 27 e 28 de maio, deixando os dias 29 e 30 sem reserva de horário para as coordenações se reunirem, caso desejarem. Em seguida, exortou a todos para sugerir pautas para a reunião com os coordenadores. Os coordenadores começaram, então, a defender dias diferentes para essas reuniões, assim como horários diferentes. O debate foi caloroso com sugestões dos coordenadores Suelly, Eugênio, Roselene e outros presentes. Na tabela apresentada por Fabíola, os horários inicialmente pensados para os coordenadores seriam segunda-feira de manhã e quarta-feira de noite. Fabíola indagou se se seriam poucos. O coordenador Franz Borges sugeriu que se reservasse a quarta-feira inteira para as Coordenações. O Coordenador Wily Camara sugeriu deixar a terça-feira toda, ao que Fabíola respondeu que a terça-feira é um horário comum para as palestras maiores. Suelly também sugeriu novos horários porque ela estaria envolvida com a aprovação do PPC do seu curso. Fabíola lembrou que na Semana Pedagógica de 2024 houve um esvaziamento de público na programação de quinta-feira. No entanto, como não foi possível atender a todos concentrando tudo nos três primeiros dias, acordaram que seriam reservados horários na segunda de tarde, terça de manhã, quarta-feira à noite e dois turnos na quinta-feira de tarde para os coordenadores. A coordenadora Roselene Affonso lembrou que alguns colegas não moram na cidade de Campos e que, por isso, os horários reservados para as Coordenações deveriam ser consecutivos para evitar despesas com hospedagem. A solução, então, foi incluir a quarta-feira. E, assim, todos os presentes chegaram ao consenso sobre os horários. Fabíola apresentou, em seguida, os temas projetados para a Semana Pedagógica. O primeiro tema seria a tutela coletiva da infância e juventude. Para abordá-lo com propriedade, Fabíola disse que convidará a promotora Anik [Rebelo Assed], da Promotoria de Tutela Coletiva da Infância e Juventude de Campos dos Goytacazes, porque ela já realiza um trabalho ligado à infância, nas escolas da cidade, e é uma pessoa muito próxima das instituições de ensino. “A gente pensou numa temática que aborde a infância e os adolescentes, mas também que faça um *link* com todas as ações que são desenvolvidas na nossa escola em consonância com a promotoria” disse Fabíola Ney. Ponderou ela também que é importante convidar os estudantes de Licenciatura para assistir a essa palestra da promotora, uma vez que esses estudantes estarão em sala de aula, tendo que lidar com adolescentes e com suas variações emocionais e psicológicas. Acrescentou que outro tema sugerido em conversas foi trazer os responsáveis pelo SIASS para falar sobre afastamentos. Fabíola advertiu a todos que a quantidade excessiva de afastamentos sucessivos implica aposentadoria por invalidez, o que se traduziria em perdas financeiras, uma vez concretizada. E que, portanto, todos devem atentar para essa consequência. Informou ainda que, a partir de um tema abordado na Semana anterior sobre o SUAP e o Sou.gov, o Diretor Fábio Júnior solicitou que se incluisse uma prática, em laboratório, para treinar um grupo de 20 (vinte) servidores para dirimir eventuais dificuldades que estivessem tendo no uso dos referidos programas. O quarto tema, disse Fabíola, seria o Conselho de Ética do IFFluminense, que ainda está sendo reformatado. Disse que esse tema surgiu depois de conversar

com a professora Elaine, do curso de Química, que coordenava o comitê de ética, sobre temas ligados à Ética que eles desconheciam. O quinto tema seria a recuperação paralela. Fabíola explicou que a migração do sistema de avaliação já passara pelo Consup e já havia sido aprovada. Disse Fabíola que, a partir de 2025.1, todos os períodos, de todos os cursos, migrarão para a recuperação paralela. Acrescentou que alguns coordenadores pediram para ampliar esse assunto por ser um tema difícil. A princípio, disse ela que está pensando em trazer uma servidora do IFES, que realiza um trabalho com Institutos Federais, para discorrer sobre esse tema, que é sua especialidade. Por fim, a Diretora Fabíola Ney mostrou o sexto tema da Semana no telão. Será uma palestra sobre a curricularização da Extensão. Informou que a Pró-Reitora Simone Vasconcelos quer falar sobre “o que há de novo na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação” que será renomeada Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação. Em seguida, Fabíola discorreu sobre um tema que considera muito pertinente: a transparência pública. Disse que eles [a Diretoria de Educação Básica] tem recebido, de forma recorrente, muitas solicitações via Fala.br e Ouvidoria. “Nós temos 91% de todas as atividades públicas registradas” esclareceu. Esclareceu que nem tudo pode ser divulgado. “Já recebemos solicitações de nome e frequência de todos os diários de um professor. Mas informações pessoais não podem ser divulgadas”. Fabíola informou que a escola tem recebido muitas solicitações no Fala.br. Solicitações, inclusive, de informações pessoais de estudantes, o código de diários, notas pessoais e códigos de disciplinas, etc. Enfatizou que informações pessoais como notas não são passíveis de divulgação. Disse que sua Diretoria geralmente envia *links* do sistema quando respondem às solicitações, mas ponderou que essa prática pode dar margem para interpretações distorcidas por desconhecimento das particularidades da instituição por parte dos solicitantes. Citou o exemplo de diários que só são preenchidos em algum momento ao longo do semestre. Em seguida, ratificou que as respostas são dadas no prazo oficial e que, para esclarecer esse ponto, ela convidará o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Vinícius Chrysóstomo, para uma palestra sobre transparência na terça-feira da Semana Pedagógica. Disse que esses foram os temas que chegarem até eles. Pediu que todos os presentes fizessem uma avaliação da relevância dos temas apresentados e incluíssem temas novos ou temas que considerassem prioritários, pertinentes e urgentes para compor a programação. Camila relembrou a todos que a próxima reunião do Fórum dos Gestores será no dia 31 (trinta e um) de março e pediu que eles trouxessem as sugestões de tema. Suelly desabafou que vai convidar a Diretora Rhena para ir ao seu departamento explicar aos docentes como lidar com alunos em crises de ansiedade, crises de TDAH, autismo, entre outras, e clamou por uma mesa-redonda sobre esses temas para seus professores. Ilustrou que alguns alunos tem “chiliques”, que é comum eles terem crises de ansiedade, crises epiléticas e crises de saúde mental e que os seus professores não sabem como manejar esses eventos. A Coordenadora Maria Carvalho acrescentou que no curso de Licenciatura em Teatro há muitos alunos neurodivergentes. Letycia, do setor médico, interveio e esclareceu que, no serviço médico, eles estão devidamente capacitados para manejar alunos em crise de pânico ou de ansiedade, mas que o número de alunos que lá chegam nessas condições é maior do que a capacidade de atendimento do seu setor, situação em que eles encaminham o aluno para o serviço de saúde do município. Disse Letycia que a escola tem alunos esquizofrênicos. Por isso, disse ela, os coordenadores devem encaminhá-los, num primeiro momento, para o serviço de saúde da escola, porque ela e seus pares estão acostumados e preparados para discriminar uma crise fisiopatológica de um surto emocional/esquizofrênico e fazer o manejo correto da situação. Disse também que nem todo surto discente é de ansiedade ou de pânico, que às vezes a crise é de esquizofrenia ou uma crise por algum gatilho que estoura por questões sociais subjacentes. Que eles [o serviço médico] estão, infelizmente, qualificados e acostumados a atender esses alunos e verificar se precisam acionar o NAPNE ou encaminhá-los para uma assistente social. Aproveitou para avisar que qualquer setor pode solicitar que os profissionais do serviço médico vão até a sala de aula resgatar um aluno em crise que não aceitar ir até o serviço médico, para encaminhá-lo para o serviço de saúde do município se for o caso. Finalmente, Letycia findou suas colocações divulgando o horário de funcionamento do serviço de saúde, que é de 8h às 21h. Fabíola Ney, então, retomou a palavra para dar a todos “um retorno sobre um documento de atividade docente, orientação de preenchimento”. Disse que esse documento recebeu uma série de contribuições, foi encaminhado e aprovado na última reunião do Conselho do Campus. Agora ele está em fase de ajustes finais para prosseguir para a avaliação final. Disse Ney que em 2025.1 a versão final desse documento, já com os

devidos ajustes, será aprovada. Lembrou que esse novo documento aprovado conferirá transparência e harmonizará as informações que são lançadas no sistema. Maria Carvalho indagou se o sistema contempla todas as mudanças que eles [coordenadores] haviam solicitado em reunião anterior. Fabíola respondeu que, uma vez aprovado o documento, a pontuação do sistema será alterada. Acrescentou que, para 2024.2, como ele não estava aprovado, quando as informações são incluídas, o sistema ainda mostra a carga horária antiga ou nenhuma carga horária. Mas que, em 2025, eles estão dando um passo adiante. Que além de 91% (noventa e um por cento) de finalização, eles terão informações harmônicas para o deleite de todos. A Diretora Camila Romero lembrou sobre a questão da prorrogação e colocou as novas datas no telão. Fabíola esclareceu que, nos últimos períodos, eles tiveram vários problemas de inconsistência no sistema, questões de TI, o que os obrigou a refazer o cronograma. Disse que essa validação ainda é 2024.2. Disse que eles vão fazer com o que tem como referência. Em seguida, advertiu a todos para, na hora da avaliação, pedir aos colegas para olhar o calendário e se certificar de digitar 2024.2 e não 2024.1. Advertiu que quando “puxa 1, o sistema sai da consolidação e volta como se ela não fosse consolidada”. Disse que eles [a Diretoria de Educação Básica] estão solicitando a TI para *bloquear* depois que passar o prazo. “Porque quando o sistema erra, surgem pendências de 2020/2021; algumas porque ficaram no limbo, outras por conta desse caso; quando ele sincroniza com o calendário errado, fica em aberto” acrescentou. E mostrou no telão as novas datas. Camila tomou a palavra dizendo que é importante falar sobre um documento que eles estão elaborando que complementa a RDP. Disse que eles, provavelmente, trarão esse documento na próxima reunião. Fabíola lembrou a todos de uma comissão da complementação da RDP que foi constituída no Fórum, integrada pelos coordenadores Carla, Cremilson, Eugênio, Wily, Leonardo, Márcia, Marcela, Camila, entre outros, da complementação da RDP que versa sobre os alunos trabalhadores, o reconhecimento de competências e saberes, e o aproveitamento de componentes curriculares. Disse que essa comissão avançou nos trabalhos e já abordou três temas, que estão praticamente fechados: 1. O aproveitamento de componentes curriculares; 2. O aproveitamento de saberes e competências; 2. A questão do estudante-trabalhador. Ressaltou que, como as discussões são longas e detalhadas, ainda faltam dois temas: o atendimento domiciliar e o aluno especial, que serão os próximos temas. Disse que eles têm uma expectativa de finalizar esses temas em 2025.1. Acrescentou que a próxima reunião dessa comissão será na próxima quarta-feira, dia 19, às 16h. A coordenadora Suelly tomou a palavra e solicitou um esclarecimento formal sobre os alunos trabalhadores. Disse que um aluno dela foi até o registro acadêmico, mas lá foi impedido de preencher o formulário, dizendo que ele só poderia preenchê-lo no início do semestre, mas que ele conseguira um emprego alguns dias atrás, o que a deixa perdida. Perguntou o que estava decidido a respeito. Fabíola Ney respondeu que a RDP estabelece que para ser estudante-trabalhador, o estudante precisa se inscrever como tal nos sete primeiros dias do período letivo no Registro Acadêmico. “Ele vai fazer o semestre normal e, se, no final do semestre, o percentual de faltas dele estiver acima do regulamentado, ele procura o seu coordenador e mostra a escala dele”. Disse que são dois momentos e que eles não estão alterando essa regra. Acrescentou que eles estão normatizando esse fluxo. “Se o primeiro prazo terminar, o aluno terá que aguardar o prazo do próximo semestre” completou ela. O Diretor Marcelo Portal interveio imediatamente para esclarecer que eles [o Fórum] haviam acordado que nesse caso, quando o aluno conseguisse emprego no meio do semestre, eles “abririam mão para uma solicitação fora do prazo”. Fabíola confirmou a informação, surpresa. Suelly, então, retrucou dizendo que o seu aluno foi lá [no Registro Acadêmico] se registrar como estudante-trabalhador, mas lhe negaram o requerimento. Um coordenador presente discordou e disse que não adianta criar uma regra para no final abrir uma exceção a essa regra e citou um exemplo de uma aluna. A coordenadora Maria Carvalho disse que o aluno trabalhador tem a chance de ter sua falta justificada, mas quem avalia o aproveitamento pedagógico do aluno é o professor. E que eles falam em reunião que é para avaliar o aluno para tentar conceder o aproveitamento. Disse que se o aluno tenta se inscrever, mas sua situação é um caso impossível de aproveitar, eles [Teatro] falam para o aluno se inscrever na próxima turma. Um coordenador disse que “a situação do aluno não está prevista, mas é exatamente igual à situação dos alunos que trabalham embarcados”. Disse que os alunos embarcados conseguem cursar quinze dias sim, quinze dias não. Marcelo Portal lembrou que no nível superior é por disciplina. Fabíola disse que não era isso que estava em discussão, que a discussão era sobre a possibilidade de

o aluno ser considerado aluno trabalhador. Nesse momento, as pessoas ficaram bem eufóricas com o tema. Camila lembrou que eles vão trazer o documento para o Fórum. Fabíola lembrou que essa situação está prevista no texto, que o aluno não “é para ser considerado aluno trabalhador se conflita predominantemente com a aula dele”. Acrescentou que ele não pode fazer aquele curso naquele turno. E que isso está no regulamento interno. Lembrou que não foi essa a questão levantada por Suelly. Frisou que o assunto em debate é a questão do estudante que perdeu o prazo dos sete primeiros dias. Suelly retificou que não se trata de ter perdido o prazo, mas o fato de que o aluno começou a trabalhar dois dias antes. Fabíola disse, então, que eles teriam que acordar ali a situação. Marcelo Portal interveio e lembrou que todos haviam acordado no Fórum que abririam uma exceção neste tipo de situação [mencionada por Suelly]. Suelly disse que ser recordava desse acordo e que tinha essa anotação. A Diretora Camila pediu para deixarem o coordenador Leonardo falar. Leonardo disse que o aluno não pode fazer um curso que é presencial a distância, porque isso não é possível pedagogicamente. A outra questão, disse Leonardo, é a questão de postergar para além do que a RDP preconizou. Lembrou que eles combinaram de dar um prazo para além “*naquele momento*”. Acrescentou que eles não devem continuar quebrando o protocolo, indo contra a regra. Fabíola esclareceu que, naquele momento, a RDP estava em fase de implementação. E, como eles estavam se familiarizando com a RDP, eles aumentaram o prazo. Marcelo acrescentou que eles haviam aumentado o prazo para um mês e também que essa flexibilização de prazo foi acordada em edição anterior do fórum, ao que o professor Leonardo discordou enfaticamente. Leonardo retrucou que se eles fizeram isso, eles estão indo contra regra. Marcelo alertou que o estudante pode solicitar *qualquer coisa* no registro acadêmico e que cabe ao coordenador indeferir ou não o requerimento apresentado. Suelly respondeu que o requerimento tem que ser padrão, que o registro acadêmico não deve aceitar, para evitar que um coordenador defira o pedido e outro coordenador não. Marcelo Portal esclareceu que o estudante pode preencher o requerimento a qualquer momento. Fabíola interveio e esclareceu, concordando com Camila, que esse tipo de situação deverá ser discutido novamente na próxima quarta-feira. A Coordenadora Rosilene advertiu que o aluno pode solicitar usar o site requerimentos.centro.iff.edu.br para fazer a solicitação online quando não for atendido no registro acadêmico e que isso precisa ser normatizado. Um coordenador interveio e disse que se o aluno solicitar o requerimento fora do prazo, basta indeferir, e colocar falta. E que o aluno deve ser orientado a solicitar novamente no início do semestre seguinte. Complementou que isso é normal na escola, que “muitas vezes o professor quer fazer um curso e não consegue afastamento, ele, então, leva o curso e solicita o afastamento mais adiante”, e que isso é normal. Fabíola findou sua fala dizendo que, de qualquer modo, essa questão será refinada em nova reunião e que o que ficou acordado é que o esboço dessa reunião será trazido para nova apreciação no Fórum. Suelly disse que uma aluna se inscreveu num semestre e o pedido foi deferido, mas que, no semestre seguinte, ela não se inscreveu e deixou de ser aluna trabalhadora. Pediu que todos os alunos devem ser informados da necessidade de renovação do requerimento. Fabíola, então, concluiu sua participação. Camila chamou o Diretor Fábio para o primeiro informe. Fábio Junior perguntou se todos haviam recebido um e-mail sobre o comprovante de auxílio saúde, ao que todos assentiram. Acrescentou também que todos devem fazer a atualização cadastral no Sou.gov, que é a primeira opção no SUAP, e que o preenchimento é obrigatório. Alertou a todos que o prazo para a validação da equipe termina no final de maio. Disse que o Coordenador tem que marcar que a equipe está em PGD na hora da avaliação. Falou também que todos receberam um e-mail sobre as demandas de professores substitutos e que ele tem até quarta-feira para responder à Reitoria. Disse que algumas demandas de afastamento integral são evidentes, mas não as demandas de substituição por conta de professoras grávidas. Avisou que os coordenadores devem informar as demandas de licença maternidade. Disse que o RH precisa saber quais professoras estão grávidas, para não comprometer a contratação de professores substitutos. Informou que se não estiverem em lista de espera, eles [RH] terão que abrir um novo edital e que o processo pode demorar até seis meses. Que em algumas áreas, como Mecânica e “Eletro”, eles tem demandas para outubro e alguns professores substitutos saindo, demandas que serão colocadas em edital. Falou sobre dois professores de história que estão saindo em afastamento e que eles ainda não tem um edital aberto. Disse que eles vão fazer um cadastro e que o curso de Teatro deve ajudá-los a “compor a banca”. Terminou sua fala repetindo que o prazo final para responder à Reitoria seria a quarta-feira seguinte. Camila agradeceu a Fábio e chamou o

Diretor Pedro Castelo Branco para falar sobre o Edital Jovens Talentos da Faperj. Pedro se levantou e informou a todos que hoje [dia 17/03] é o último dia para os coordenadores participar do projeto Jovens Talentos da Faperj. Ressaltou que são bolsas para alunos de ensino médio, no valor de trezentos reais, para oito horas de trabalho. Disse que o edital está no SUAP e que o preenchimento poderia ser feito até as 23h59. Disse que até o momento dois projetos haviam sido submetidos e que, por isso, a concorrência seria baixa para as dezoito vagas existentes. A Diretora Camila Romero exortou a todos para submeter projetos. Pedro frisou que os alunos de ensino médio na modalidade concomitante são elegíveis para a bolsa porque tem menos demandas. Camila retomou a palavra e anunciou os aniversariantes do mês: Rose, Jorge e Rhena. Fabíola aproveitou para falar que as inscrições de projetos de monitoria começarão amanhã, que as inscrições serão do dia 18 a 23 de março. Que o edital estará disponível amanhã, bastando clicar no link, e que os projetos serão avaliados por uma equipe. Camila agradeceu a Fabíola e pediu para que todos cantassem parabéns para os aniversariantes do mês de março. Em seguida, ela deu dois brindes para os dois aniversariantes que estavam presentes. Camila disse também que a programação de todos os Fóruns do ano todo estão disponíveis para a consulta. E, assim, terminou o Fórum. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas. Eu, Marcos Rangel Pessanha, lavrei a presente ata, que será assinada por mim, pela presidente da sessão e pelos demais presentes.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcos Rangel Pessanha, SECRETARIO EXECUTIVO**, em 28/03/2025 21:19:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 630811
Código de Autenticação: c7dc264f32

